

Gestão de Políticas Públicas Culturais: uma análise da atuação do poder público municipal, dos produtores culturais e do uso dos incentivos fiscais (ICMS), em Campos dos Goytacazes (RJ)

Luiza Oliveira Marquezine, Mauro Macedo Campos

A pesquisa busca analisar a cultura a partir de uma relação cada vez mais próxima com mercado e, portanto, como um fator gerador de trabalho e renda. É a cultura entendida como um *negócio*. Neste sentido, a proposta é identificar as manifestações culturais como fontes de geração de renda, a partir da “indústria da cultura”, no ambiente de mercado. O objetivo da pesquisa é diagnosticar o mercado cultural no município de Campos dos Goytacazes (RJ), em que pese o conhecimento dos atores envolvidos. Da mesma forma, busca identificar como leis de incentivo à cultura no âmbito federal, mas, principalmente a lei estadual – que concede a renúncia do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – estão sendo apropriadas pelos produtores culturais da cidade. Em uma primeira abordagem, busca-se identificar o número de produtores culturais beneficiados pelas leis de incentivo, bem como o perfil de seus projetos, de que forma estão sendo elaborados e os efeitos destes para a produção cultural local, e se essas produções conseguem, de alguma forma, mesmo sem incentivo do governo gerar renda. A metodologia a ser utilizada será a análise de dados pelos cadastros de projetos, por meio de análise de documentos, entrevistas com produtores culturais beneficiados pelas leis de incentivo à cultura e com os produtores não beneficiados, comparando a perspectiva de ambos. Tendo em vista que, de acordo com a Secretaria de Assuntos Estratégicos (2007), o mercado cultural impacta a economia mundial com taxas anuais de crescimento próximas de 6%, e equivalem a “aproximadamente 7% do PIB mundial. Já no Brasil, as atividades culturais, de acordo com o Ministério da Cultura (2007), correspondem entre 4% e 5% do PIB nacional, sendo responsável por 1,6 milhões de empregos, o que equivale a 5,7% dos empregos formais gerais. Porém, estes dados podem estar subestimados, vez que o mercado cultural possui um volume significativo de produtores informais. A partir de toda a problemática que envolve a área cultural no Brasil, sobretudo nas cidades do interior, e no caso específico de Campos dos Goytacazes, partimos do pressuposto que as leis de incentivo fiscal a cultura têm um caráter excludente, e isso nos leva a perguntar em que medida as leis de incentivo fiscal no âmbito federal e estadual beneficiam os produtores culturais do município. E ainda, até que ponto os empresários, o poder público e os produtores culturais consideram a cultura como fonte de geração de renda e receita.

Palavras- chave: Cultura, Renda, Incentivos do Governo.

Instituição de Fomento: CNPq